

S N A P P

**SUBSÍDIO PARA O PLANO DA
VALORIZAÇÃO ECONÔMICA
DO VALE AMAZÔNICO**

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

1951



MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

S N A P P

SUBSÍDIO PARA O PLANO DA
VALORIZAÇÃO ECONÔMICA
DO VALE AMAZÔNICO

Ao prezado Sr. Ferreira Reis
 com a simpatia e
 um abraço

Rio, 22-10-1951.

do *Fai*

Departamento de Imprensa Nacional
Rio de Janeiro - Brasil - 1951

SUMÁRIO

1ª PARTE — COLETA DE DADOS E ANÁLISE DO PROBLEMA

I — A AMAZÔNIA

Considerações Gerais

Características Físicas

Formação Geológica

Fisiografia

Características Econômicas e Sociais

Meios de transporte

Energia

Indústria

Comércio

Salários, Alimentação e Economia

Imposto de Renda

Agricultura

Bases da Economia Amazônica

Borracha

Castanha

Juta

Guaraná

Piçava

Recursos Minerais

Conclusões

II — A NAVEGAÇÃO FLUVIAL

Considerações Gerais

Evolução da Navegação Fluvial nos Estados Unidos

Tentativas Iniciais

Embarcações a Vapor

Navegação Organizada

Embarcações

O SNAPP

Generalidades
Linhas de navegação
Superintendência de Diques e Oficinas
Superintendência Portuária e Comercial
Conclusões

Comentários sobre a Navegação Amazônica

· Altos Rios

III — ANÁLISE DOS PARÂMETROS DE UMA SOLUÇÃO

Disponibilidade de Carga

Combustível

Outros Fatores

Condições de Navegabilidade dos Altos Rios

Pessoal

Facilidades para Manutenção e Reparo

RESUMO

2.^a PARTE — SOLUÇÃO RECOMENDADA

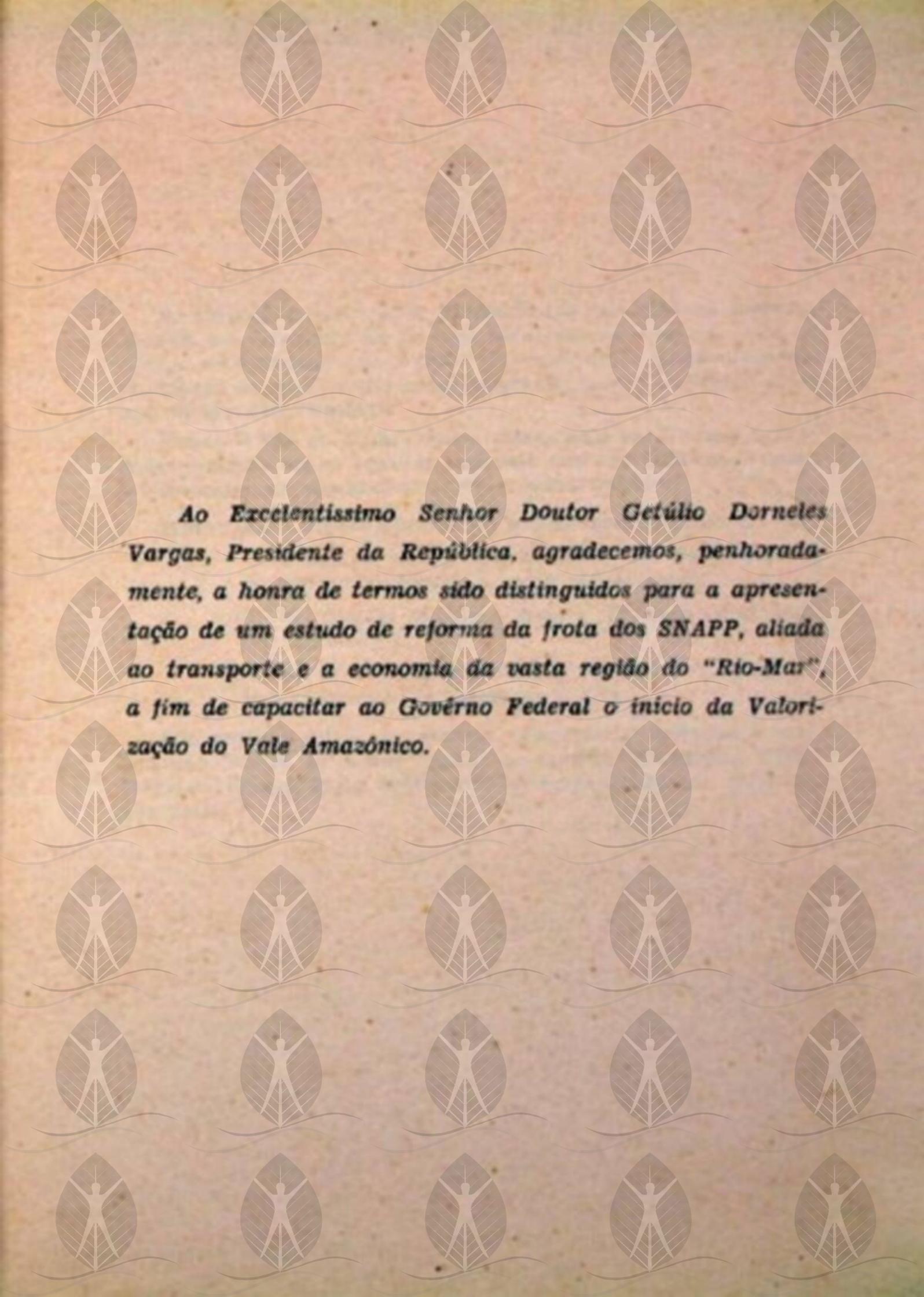
IV — SELEÇÃO DAS LINHAS E ESPECIFICAÇÃO DAS EMBARCAÇÕES

Seleção das Linhas
Seleção das Embarcações
Especificações

V — ANÁLISE ECONÔMICA

Considerações Gerais

Custo de Operação.



Ao Excelentíssimo Senhor Doutor Getúlio Dornelles Vargas, Presidente da República, agradecemos, penhoradamente, a honra de termos sido distinguidos para a apresentação de um estudo de reforma da frota dos SNAPP, aliada ao transporte e a economia da vasta região do "Rio-Mar", a fim de capacitar ao Governo Federal o início da Valorização do Vale Amazônico.

Ao cumprir o nosso dever, apresentamos este modesto trabalho, despido das características de uma obra perfeita, mas que traduz o esforço de encontrar uma solução eficiente para o desenvolvimento da riqueza de uma imensa área, integrando, assim, a Amazônia, no seio da Economia Nacional.

Fomos felizes ao contar com a colaboração de diversas autoridades e alguns órgãos técnicos regionais, não nos faltando o apoio, indispensável ao cumprimento desta honrosa missão.

Mencionamos dentre as preciosas colaborações as recebidas dos:

Exmo. Sr. Governador do Estado do Pará, General de Divisão *Alexandre Zacarias de Assunção*;

Sr. Capitão de Mar e Guerra *Armando César Martins Burlamaqui*;

Sr. Engenheiro Dr. *Orlando Barbosa*, e das Associações Comerciais do Amazonas e Acre.

Não podemos deixar de ressaltar, com especial destaque, a contribuição técnica do ilustre Capitão de Corvêta, Engenheiro Naval, *Francisco Pereira Pinto*, credor, por inúmeras qualidades, da nossa admiração.

SUMARIO

O presente trabalho divide-se em duas partes: na primeira faz-se uma análise técnico-econômica do problema e coletam-se dados necessários ao seu equacionamento; na segunda recomenda-se uma solução, com base no estudo executado na primeira parte e determina-se o custo de operação das linhas que se tem em vista reorganizar.

Na Primeira Parte, após ligeiras considerações, apresenta-se um estudo sucinto sobre as características físicas, sociais e econômicas da Amazônia, de modo a definir, com a precisão possível, a região que vai ser servida pelo projeto em estudo.

Analisa-se, a seguir, a evolução do transporte fluvial nos Estados Unidos e na Amazônia.

A descrição da experiência estrangeira não é feita sem ressaltar o erro de tentar introduzir no Brasil soluções alienígenas, satisfatórias e adequadas à região para que foram inicialmente projetadas, sem o trabalho preliminar de extrapolar, no tempo e no espaço, para obter uma variante que melhor se adapte as limitações nacionais.

Descrevem-se ainda as embarcações em tráfego nos rios amazônicos, a estrutura dos SNAPP e de suas linhas de navegação e comenta-se a situação atual da navegação amazônica.

Prossegue-se o trabalho com um estudo, objetivo e cuidadoso, dos parâmetros que tenham influência na análise técnica da questão, procurando-se sempre chegar a dados quantitativos justificados que possam ser aplicados na solução do problema específico em consideração.

Assim, estudam-se a disponibilidade de carga no Vale, o uso de óleo ou lenha como combustível e outros problemas correlatos.

Encerra-se esta Primeira Parte com um pequeno Resumo, onde estão englobadas as conclusões mais importantes que resultam da Análise executada.

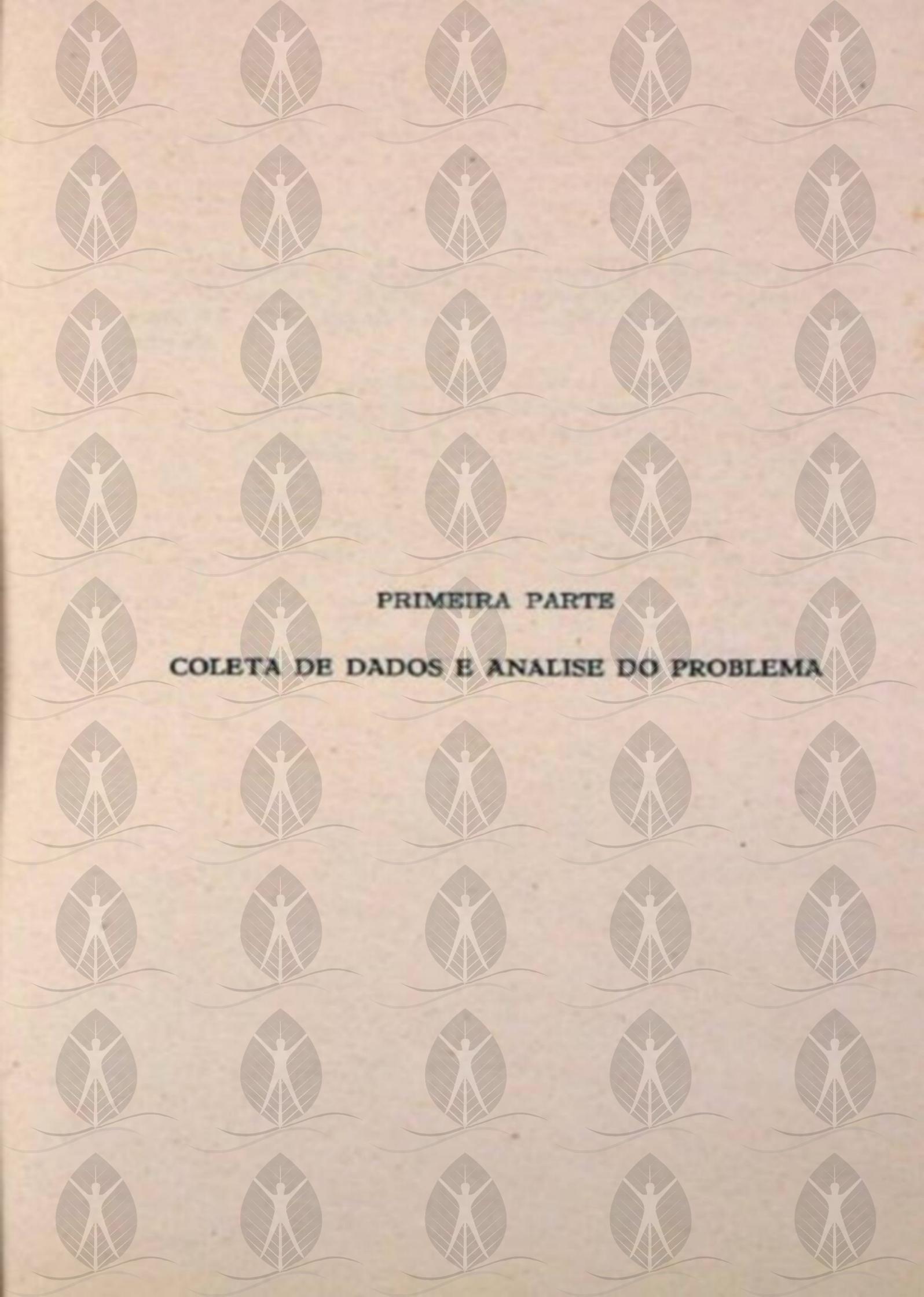
Na Segunda Parte, recomenda-se então a solução que parece mais aconselhável, sugerindo-se as linhas de navegação mais convenientes e especificando-se, em condições de ser feita uma tomada de preços, todo o equipamento que será utilizado.

A solução foi distribuída por dois períodos, definidos em função do esperado desenvolvimento da região e dos melhoramentos técnicos que sejam introduzidos no sistema de transporte.

Todo o equipamento é especificado apenas para o período inicial, já que os próximos cinco ou dez anos serão críticos e decisivos para o progresso da Amazônia, tudo dependendo da reação do comércio e produção regionais ao estímulo governamental no setor de transportes fluviais.

Assim sendo, embora se recomende algum equipamento no caráter experimental, é óbvio que não é aconselhável tentar criar melhoramentos revolucionários, mas, sim, por comparações economicamente justificadas, tentar coligir dados locais sobre o problema.

Finaliza-se o trabalho com uma Análise Econômica, em que se leva a efeito um cômputo detalhado do custo de operação de algumas das linhas que serão reorganizadas.



PRIMEIRA PARTE

COLETA DE DADOS E ANALISE DO PROBLEMA



AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

FONE: (92) 2125-5330

FAX: (92) 2125-5301

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



Secretaria de
Estado de Cultura



**CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA**